



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 10

Data: 21/08/2019

Horário: 15h00

Local: Bandes

Assunto: Alimentação para presídios da RMGV

Empresa Solicitante: LPATSA Alimentação e Terceirização de Serviços Administrativos (Grupo Lemos Passos)

Representante da empresa: Murilo Barreto

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gestor de Projetos
Julio Cesar Moraes Arana	Sefaz	Gerente do Programa de Concessões
Pablo Rodnitzky	Sejus	Assessor de Compliance
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos do gerente do Programa de Concessões e Parcerias, que agradeceu a presença de todos e salientou que a concessão de serviços de alimentação para presídios já foi objeto de reunião com outra empresa que submeteu proposta e que, a partir disso, abriu-se sondagem de mercado referente a essa concessão. Aproveitou para entregar ao representante da empresa, informações e premissas definidas para o projeto, quais sejam: a) Escopo: construção, manutenção, operação e gestão de estrutura formada por cozinha industrial única, centro de logística e centro de formação (cozinha / escola / oficinas). Prestação de serviços de alimentação, contemplando 60 mil refeições por dia (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar); b) Modalidade de Concessão: Concessão Administrativa; c) Público-Alvo: 15 mil internos, distribuídos em 2 complexos penitenciários e 6 unidades prisionais, localizados na Região Metropolitana da Grande Vitória; d) Orçamento destinado à alimentação prisional da Região Metropolitana em 2019: R\$ 65.331.836,93; e) Tamanho do terreno destinado à construção da cozinha industrial: 95 mil m²; f) Sustentabilidade do projeto; g) Pontos de Atenção sugeridos, a serem apresentados em caráter preliminar: Mecanismo de pagamento vinculado a desempenho; Arranjo de Garantias, com atenção ao Fundo Garantidor do Estado do Espírito Santo (Decreto nº. 4.443/2019);



Possibilidade de obtenção de receitas acessórias; Apresentação de cenários com aporte, sendo o aporte mínimo o valor do terreno cedido pelo Estado, e a necessidade e o valor dos aportes adicionais devem ser apresentados e justificados nos estudos; Estudo de escala considerando possível ampliação do público alvo. Anderson explicou o mecanismo do Fundo Garantidor de Parcerias e do Fundo Soberano e Julio complementou que o FGP-ES tem liquidez imediata e explicou a governança do Programa de Concessões, sendo acrescentado que a Gerência de PPP vem trabalhando junto a instituições financeiras para dar atratividade maior ainda aos projetos. Julio ressaltou que a ata da reunião com a empresa anterior já está disponível no site e que a presente reunião será convertida em ata. Pablo salientou que o projeto tem que ser viável em termos econômicos, sociais, ambientais, com ênfase na melhoria da qualidade da alimentação, nos serviços prestados e na redução do custeio. A empresa apresentou algumas soluções de transporte de alimentação que poderiam ser adotadas no projeto, exemplificando com serviços concretos que prestam em outros estados e ressaltou que a empresa é muito eficiente em logística para fornecimento da alimentação para presídios e hospitais. Questionou sobre de que forma a proposta é submetida ao governo e quais as próximas etapas a partir dessa etapa. Julio explicou as etapas vindouras a uma submissão de proposta, em conformidade com o Decreto nº 4.444/19. Agradecendo mais uma vez a presença de todos os presentes, encerrou a reunião.